

PROGRAMA DE GOVERNO PARTICIPATIVO

**A MUDANÇA
QUE FEIRA QUER**

COLIGAÇÃO: PT - PP - PCdoB - AVANTE - PDT

Propostas de Governo

Coligação

A mudança que Feira Quer

- Programa de Governo Participativo -

PT - PCdoB - Avante - PP - PDT

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
EIXOS TEMÁTICOS	5
PROPOSTAS	6
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	6
URBANISMO	8
MOBILIDADE URBANA	8
SAÚDE	9
EDUCAÇÃO	11
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	12
SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA CIVIL	13
JUVENTUDE	14
AGRICULTURA FAMILIAR, AGROPECUÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA	15
IGUALDADE RACIAL	16
CULTURA, ESPORTE E LAZER	16
TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL	18
MEIO AMBIENTE	18
INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO, PLATAFORMA <i>E AGORA FEIRA?</i> E A CONTINUIDADE DA CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO PARTICIPATIVO	19

APRESENTAÇÃO

Esse Programa de Governo Participativo (PGP) é o resultado de muito estudo, muitas histórias, muita luta e muito compromisso. Desde a decisão do Partido dos Trabalhadores de lançar o companheiro Zé Neto como candidato a prefeito de Feira de Santana, em abril de 2019, dezenas de militantes políticos, líderes de base, empresários, dirigentes partidários e sindicais reuniram-se para debater o que podemos mudar para transformar Feira de Santana em um cidade melhor para os feirenses e propor soluções para os grandes e mais sérios problemas da cidade. Entre 2019 e 2020 foram realizadas mais de 50 plenárias, reuniões e seminários sobre os mais variados temas que se relacionam com a vida do povo da cidade.

Mais de um ano antes da eleição, o coletivo participou das atividades promovidas pelos mandatos na Câmara Municipal, na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados nos distritos de Feira de Santana. Foram encontros com a população da zona rural de Feira de Santana (Bonfim de Feira - 29/09; Jaíba - 27/10; Matinha - 10/11; Jaguará - 24/11; Tiquaruçu - 01/12; Maria Quitéria - 08/12; Humildes - 15/12; Ipuacu - 22/12.) para conversar sobre as propostas dos trabalhadores e trabalhadoras da agricultura familiar e dos produtores rurais, discutindo como implementá-las. Paralelamente, também foram realizadas reuniões temáticas com intelectuais de Feira de Santana e gestores/as públicos entre abril de 2019 e 2020 para discutir cada aspecto da administração.

A partir de março de 2020, mesmo com a pandemia de coronavírus que impactou dramaticamente a vida de todas brasileiras e brasileiros, os partidos que integram a coligação **A mudança que Feira quer** seguiram dialogando com a população. Na modalidade virtual e semi-presencial foram realizados seminários sobre: transporte público e mobilidade urbana; desenvolvimento econômico, emprego e renda; saúde pública; esporte, lazer e desenvolvimento humano, econômico e social; infraestrutura urbana e pavimentação; meio ambiente; cultura; habitação popular; e educação.

Além dos debates promovidos no período de pré-campanha, entre julho e setembro de 2020, também foram realizados debates internos em cada um dos partidos que integram a coligação onde foram levantados desafios, propostas,

metas e prioridades para o Programa de Governo Participativo, identificando as saídas para cada um dos problemas do povo de Feira de Santana. Nessa etapa, cada partido reuniu sua militância e agrupou especialistas em encontros que proporcionaram diagnósticos precisos sobre cada um dos temas e dos territórios da cidade oferecendo à coligação ***A mudança que Feira quer*** um grande mapa da situação do município e dos desejos de sua população.

O PGP que apresentamos a Feira de Santana é o registro de um diálogo que já começou e que seguirá em toda a caminhada do nosso governo juntando o campo e a cidade; a produção e o trabalho; a cidadania e os direitos sociais, ofertando à Princesa do Sertão a chance de ter seu próprio povo governando seus destinos e traçando seus caminhos. É um caminho no qual seguiremos rumo vitória, rumo a democracia, rumo a participação e com muita transparência.

Coligação ***A mudança que Feira quer***

EIXOS TEMÁTICOS

A garantia de direitos, a democracia, a participação e a transparência são os pontos centrais do PGP 2020, expressando os debates e experiência dos partidos que integram a coligação e refletem o compromisso com o povo de Feira de Santana e com seus problemas e desafios. No que diz respeito à gestão da coisa pública, esse programa tem como princípio resgatar e reafirmar o compromisso com a escuta da cidade, com a participação democrática e com a constante realização de consultas populares através de conselhos municipais consultivos para tomadas de decisões em todas as áreas de atuação, com destaque para os conselhos de Saúde, Educação, Desenvolvimento Social e Transporte.

Os eixos do PGP são diretrizes em torno dos quais articulam-se os grupos temáticos com diagnósticos, propostas e prioridades. Cada eixo compreende e expressa valores e princípios da gestão que realizaremos à frente da administração municipal e consagram compromissos que firmamos com os eleitores e eleitoras, com a militância dos partidos aliados, com candidatos/as a vereador/a e, sobretudo, com o povo dessa cidade.

Seguindo o caminho dos governos de Jaques Wagner, Rui Costa e Dilma, e inspirados/as na trajetória de governos populares liderados pela ex presidente Lula, trabalhamos nesse PGP com três grandes eixos temáticos: (i) Inclusão Social e Afirmação de Direitos; (ii) Desenvolvimento, Infraestrutura e Equipamentos Públicos e (iii) Gestão Democrática e Participativa.

I. Inclusão Social e Afirmação de Direitos: reúne os temas relativos à área social do governo com as propostas referentes a prestação de serviços públicos atinentes ao desenvolvimento social e combate à pobreza, educação, saúde, esporte, lazer, cultura, habitação e direitos humanos.

II. Desenvolvimento, Infraestrutura e Equipamentos Públicos: trata da integração entre os diferentes territórios da cidade com fomento às atividades econômicas (em especial nos setores de indústria, comércio e serviços), assim como ações com ênfase no direito à mobilidade urbana, direito à moradia adequada, direito a trabalho, emprego e renda, apoio à produção urbana e rural e acesso equitativo às

diferentes estruturas públicas, tudo isso preservando e respeitando o meio ambiente.

III. Gestão Democrática e Participativa: reflete o compromisso com a democracia e a participação como bases, em torno das quais articula-se toda a governança desde os processos de recrutamento para o serviço público, na contratação de serviços e em todos os usos dos recursos do erário.

Todos os eixos da gestão municipal são transversais e interconectados devendo ser articulados de modo transversal na perspectiva da cidadania, da emancipação, na promoção da justiça, da igualdade e do combate a todas as formas de violência e discriminação.

É necessário garantir recursos para recuperar e ampliar os serviços públicos do município. O despreparo dos entes públicos atuais, a ausência de planejamento e investimentos veio à tona com a pandemia. É preciso inverter as prioridades da prefeitura para aumentar a arrecadação e ampliar investimento público no setor público para as necessidades populares, com desburocratização e democratização de acesso aos serviços públicos.

PROPOSTAS

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- Proteger áreas industriais existentes;
- Criar novas áreas e estruturar os vetores de desenvolvimento industrial, comercial e logístico;
- Promover redes de infraestrutura urbana;
- Proporcionar incentivos ao desenvolvimento econômico descentralizado;
- Promover pólos de Desenvolvimento Econômico nas sedes dos Distritos;
- Investir e estimular feiras livres nos bairros e Distritos, ampliando a geração de emprego e renda, melhorando a conexão com a produção agrícola e artesãos de todo município;
- Distribuir equitativamente a oferta de emprego na cidade com a criação de polos estratégicos em bairros;

- Incentivar o uso misto de edificações a fim de aproximar moradia, emprego e serviços nos pólos estratégicos e eixos de mobilidade;
- Incentivar e possibilitar a participação dos(as) servidores(as) nos espaços da política de economia solidária, bem como a capacitação e formação permanente na temática de economia solidária;
- Buscar nas atividades de reciclagem um polo gerador de empreendimentos econômicos de produção limpa e de tecnologia de ponta para Feira de Santana, atraindo empreendimentos e incentivando uma cadeia produtiva de reciclagem e energias renováveis com tecnologia de ponta;
- Fortalecer a Rede de Cooperação de Coleta de Materiais Recicláveis;
- Desburocratizar processos para facilitar a criação de negócios e empreendedorismo;
- Incentivar micro e pequenas empresas a participarem das licitações municipais;
- Fomentar a criação e desenvolvimento de micro e pequenas empresas de base tecnológica;
- Criar câmaras técnicas de desenvolvimento econômico, com vistas a melhorar a gestão das temáticas relacionadas às diversas questões fiscais, de infraestrutura, logística e de organização da indústria, serviços e comércio;
- Criar Conselho de Desenvolvimento Econômico;
- Requalificar o Centro de Abastecimento e criar um Conselho Administrativo, composto por representantes dos seus diversos setores, consumidores e administração municipal;
- Assessorar a constituição e consolidação de pequenos empreendimentos populares, redes e arranjos produtivos, associações de empreendedores populares, de acordo com os perfis comerciais dos bairros;
- Investir na capacitação dos trabalhadores informais e artesãos de Feira de Santana;
- Apoiar micro e pequenos empreendimentos com assistência técnica e orientação para a obtenção de crédito através de parcerias públicas e/ou privadas;
- Fomentar o associativismo e o cooperativismo como estratégias para a geração de trabalho e renda;
- Ampliar os espaços de comercialização dos produtos oriundos da Economia Solidária e da agricultura familiar, especialmente nos espaços públicos e feiras livres;
- Reordenar e melhorar as feiras livres do município e criar conselhos em cada uma delas, visando tratá-las com mais transparência e administração participativa e compartilhada;
- Revitalizar os espaços de comercialização existentes no centro de Feira de Santana e nos diversos bairros do município, propondo a criação de Feiras Itinerantes e

encontros temáticos com a comercialização de produtos próprios da nossa cultura e da produção de artesãos e pequenos empreendedores de Feira e região.

URBANISMO

- Revisar o Plano Diretor Estratégico com Participação Popular;
- Desenhar um novo Sistema Viário com hierarquização das vias e requalificação das existentes;
- Estabelecer critérios de Uso e Ocupação do Solo, bem como criar um amplo programa de regularização fundiária municipal como o estabelecido no Estatuto da Cidade;
- Criar plano de arborização de vias para melhorar o conforto térmico e a estética da paisagem urbana com investimento na criação de um viveiro próprio do município, com priorização na produção de mudas de árvores nativas da região, especialmente as que estão com risco de extinção;
- Elaborar Planos de Bairros e Distritos para qualificar a estrutura urbana local;
- Estimular a utilização de terras ociosas que não cumprem sua função social;
- Revitalizar praças e áreas públicas, com foco na utilização destas para uso coletivo, em especial, no desenvolvimento do esporte e da cultura;
- Garantir Assistência Técnica em Engenharia e Arquitetura para famílias baixa renda;
- Cuidar do patrimônio histórico e arquitetônico da cidade, inclusive, fazendo um amplo processo de tombamento do que ainda resta de preservação histórica do patrimônio físico da cidade;
- Buscar, por meio do consórcio público, a implantação de novo aterro sanitário metropolitano e territorial, estabelecendo um novo marco de regulação e cumprimento de metas na política de resíduos sólidos para o município.

MOBILIDADE URBANA

- Criar eixos e corredores de mobilidade nas avenidas e principais vias dos bairros dentro e fora do Anel de Contorno, especialmente nos distritos;
- Recuperar a fluidez das avenidas, que são grandes eixos de mobilidade, e rediscutir, com base em estudos técnicos de origem e destino, bem como de logística, a instalação de semáforos, cruzamentos, retornos e outros mecanismos de acessibilidade urbana;
- Implantar ciclovias e ciclofaixas nos eixos e corredores de mobilidade;
- Construir bicicletários nos principais pontos de concentração de transporte público;

- Incentivar programas de compartilhamento de bicicletas;
- Requalificar calçadas do município segundo critérios de acessibilidade;
- Fomentar, a partir do Plano Diretor, estratégias de desenvolvimento econômico e oferta de emprego ao longo dos eixos e corredores de mobilidade;
- Reduzir o tempo de viagem de modo coletivo, a partir da política de incentivo e priorização do sistema de transporte público;
- Reorganizar os processos de logística, acesso do transporte pesado, carga e descarga no centro da cidade.

SAÚDE

- Construir o Hospital Municipal de Feira de Santana, com integração do mesmo à política de atenção básica e ambulatorial do município;
- Fortalecer a Atenção Básica como estratégia de saúde pública no município, impulsionando as ações voltadas para a prática da medicina preventiva nas diversas faixas etárias da população, especialmente, a mais carente;
- Aprimorar os programas de atenção integral à saúde da criança e do adolescente, da mulher, do adulto, do idoso, do trabalhador, das pessoas com deficiência ou portadoras de DST/AIDS e de doença (saúde) mental e ampliação da rede de assistência psicossocial e a criação de serviços de Residências Terapêuticas;
- Investir em reformas, ampliações e melhorias nas unidades de saúde existentes em Feira de Santana, e buscar parceria com os governos do Estado e Federal para a construção de novas unidades de saúde no município em bairros de maior vulnerabilidade, mudando o conceito de abordagem da saúde municipal, com vistas a ofertar atendimento multidisciplinar para que a saúde e a qualidade de vida dos cidadãos sejam priorizadas;
- Reorganizar as regiões distritais para a promoção de atendimento ambulatorial e de saúde bucal, com disponibilização de ambulâncias e ampliação da Atenção Básica;
- Ampliar programa de saúde bucal do município;
- Promover a educação e formação continuada dos servidores da rede municipal de saúde, com a realização de atividades voltadas para a capacitação e humanização, incluindo a valorização de carreira e as condições de trabalho de todo quadro funcional da saúde;
- Ampliar e integrar o Programa de Tecnologia da Informação na área de saúde, visando modernizar e dar transparência ao sistema, fazendo com que os pacientes do município tenham um acompanhamento mais rápido e eficiente e com mais tecnologia;
- Ampliar a oferta de atendimento prestados através dos CAPS, com ênfase nos serviços relacionados ao tratamento de dependentes químicos, articulando a sua

ação com a rede de assistência social e educação;

- Ampliar a rede própria de Imagens e Diagnose, com implementação da política de telemedicina na rede de saúde;
- Implementar plano municipal de atenção à saúde da população negra;
- Criar uma sede de estrutura física para atendimento exclusivo de pacientes portadores de Anemia Falciforme e ampliar novas ações ao atendimento ao portador de Anemia falciforme, garantindo o acesso a consultas e tratamentos;
- Ampliar os serviços do SAMU 192, adequando-os à demanda das diferentes áreas do município, com implementação de novas tecnologias para atendimento mais rápido e avançado à população;
- Ampliar o número de Unidades de Saúde e reformulação do conceito e atendimento das Policlínicas existentes, observando perfil epidemiológico das regiões de saúde do município;
- Ampliar a oferta de atendimentos prestados através do CAPS, com ênfase nos serviços relacionados ao uso de drogas ilícitas e também ao álcool, articulando sua ação com a rede de assistência social e de educação, formulando um trabalho integrado com o Hospital Especializado Lopes Rodrigues e a política de saúde mental do Estado da Bahia;
- Ampliar os serviços das Upas, adequando-as à demanda das diferentes regiões;
- Ampliar o número de equipes do Programa de Atendimento Domiciliar;
- Valorizar Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias, e promover capacitação/formação que proporcionem maior integração na saúde preventiva da população;
- Criar Centro de Referência do Idoso com atividades de prevenção e promoção da saúde associando a ações sociais e terapêuticas;
- Fortalecer o controle social no Conselho Municipal de Saúde e no Conselho Gestor de Saúde;
- Valorizar as instâncias e comissões intergestoras do SUS na região metropolitana;
- Implantar sistema de regulação municipal com integração dos sistemas estadual e municipal;
- Criar instâncias e ações de controle, fiscalização e auditoria para contratos de gestão de serviços, convênios e parcerias;
- Ampliar a rede de Atenção à Saúde do trabalhador;
- Ampliar a Rede de Atenção aos Diabéticos e Hipertensos, garantindo o acesso a consultas e tratamentos;
- Garantir a ampliação, manutenção e a criação de novas academias públicas de saúde, com acessibilidade e incluir às práticas integrativas complementares de

educação em saúde;

- Reestruturar o serviço e Vigilância Sanitária com foco em ações preventivas;
- Intensificar as ações de combate à dengue, zika, chikungunya e a outras doenças epidemiológicas, de acordo com o plano de contingência municipal;
- Criar centro de Referência Municipal de Atendimento ao Autista;
- Ampliar quadro de servidores municipais de saúde por meio de concurso público e seleção pública;
- Valorizar o Conselho Municipal de Saúde e as decisões e políticas apontadas nas conferências municipal, estadual e nacional de saúde.

EDUCAÇÃO

- Construir a proposta curricular do município de Feira de Santana, de forma contextualizada, com concepção de educação libertadora e autônoma, que contribua para desenvolver todas as potencialidades humanas e para o desenvolvimento sustentável, valorizando e adequando as políticas pedagógicas aos diferentes contornos e especificidades culturais, econômicos, geográficos e de costumes de nosso município;
- Investir na formação continuada e em programa de valorização dos profissionais da educação;
- Implantar internet de qualidade e acesso às redes sociais e inclusão digital para alunos e professores da rede municipal de ensino;
- Implantar, gradualmente, em todo município, educação com ações de apoio pedagógico, com esportes, cultura e lazer, escola em tempo integral e abertura das unidades escolares para a comunidade;
- Ampliar a oferta de matrículas às crianças de 4 e 5 anos de idade na pré-escola, amplificando recursos e priorizando esse importante atendimento nas suas formações, tendo como meta a universalização dessas matrículas;
- Trabalhar com ampliação de matrícula para as crianças/adolescentes de 6 a 14 anos no ensino fundamental, visando a universalização das mesmas;
- Construir creches nos bairros populares e nas proximidades de espaços como o Centro de Abastecimento;
- Definir uma proposta político-pedagógica de Educação Contextualizada, contemplando as especificidades dos Distritos e educação quilombola, bem como, sintonizar as realidades próprias, culturais e geográficas do município;
- Descentralizar o fornecimento da alimentação escolar, respeitando, no mínimo, os 30% oriundos da agricultura familiar com acompanhamento do Conselho de Alimentação Escolar;

- Implantar projeto de ronda escolar, integrado com o que já funciona com a rede Estadual para diminuir o ciclo de violência nas escolas, bem como fomentar políticas educacionais e preventivas nas temáticas relacionadas à violência e à segurança, especialmente, no combate às drogas;
- Assegurar acessibilidade nas unidades escolares;
- Incentivar a participação dos pais no acompanhamento pedagógico e na fiscalização do funcionamento das escolas e da qualidade de ensino, bem como ampliar a presença da escola na comunidade, em especial nos aspectos esportivos e culturais e a disposição dos espaços físicos para atividades da comunidade.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- Fortalecer, com recomposição e redimensionamento, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Social e criar Câmaras Técnicas para temas específicos;
- Criar política para enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes;
- Criar programa municipal de combate à discriminação e à violência;
- Desenvolver iniciativas de apoio a egressos do sistema penitenciário articuladas com outros programas sociais;
- Criar o sistema "VEJA FÁCIL" para garantir ao cidadão acesso fácil e transparente aos diversos serviços oferecidos no município;
- Realizar oficinas e capacitação para os integrantes dos conselhos locais, associações e entidades representativas dos residenciais Minha Casa Minha Vida (MCMV);
- Cadastrar todas as famílias em situação de rua e residentes em áreas de risco ou em áreas destinadas a construção de equipamentos públicos de cunho social;
- Criar programas que facilitem a inserção de pessoas em situação de rua e de extrema pobreza em escolas e/ou a capacitação para geração de emprego e renda;
- Ampliar a oferta de vagas e pessoal dos centros de acolhimentos para pessoas em situação de rua;
- Ampliar as ações de qualificação e capacitação profissional para a população em situação de risco social;
- Ampliar e promover os objetivos do restaurante popular municipal em Feira de Santana;
- Fortalecer e estimular as ações planejadas da Economia Solidária;
- Efetivar projeto de abrigo às pessoas em situação de risco;
- Priorizar a atenção à criança e ao adolescente, garantindo pleno funcionamento dos Conselhos Tutelares e Municipais;

- Implantar mecanismos de acessibilidade já garantidos em lei e acesso a terapias integrativas em espaços públicos;
- Fomentar a ampliação das ações do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência;
- Instalar equipamentos de acessibilidade (corrimãos, rampas, pisos e placas táteis) nos órgãos e espaços públicos do município;
- Mapear e diagnosticar o perfil e quantitativo da população idosa da cidade para estabelecer as políticas públicas e cuidados específicos para esta parcela importante da população;
- Promover ações de incentivos a adaptação das moradias às necessidades dos idosos;
- Criar órgão, diretoria ou outra modalidade administrativa, voltada para pesquisa, coleta de dados, estatística e estudos comparativos, para melhorar o conhecimento e abordagem de gestão das diversas situações econômicas e sociais que afetam o município.

SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA CIVIL

- Ampliar o apoio do município aos centros de recuperação existentes;
- Ampliar Centros de Operações de Controle e Prevenção da Violência, com melhor integração tecnológica com as políticas de segurança pública do Estado da Bahia;
- Aperfeiçoar a estrutura de zeladoria do município;
- Articular, permanentemente, torneios e atividades junto à Secretaria de Cultura Esporte e Lazer e outros, com o objetivo de fomentar o interesse dos jovens pelo esporte afastando-os da criminalidade;
- Criar Brigada Municipal de Combate a Incêndios;
- Criar Centro Municipal de Formação e Capacitação em Segurança Pública;
- Atualizar o Estatuto da Guarda Municipal com o objetivo de autorizar o exercício do poder de polícia de trânsito;
- Transferir a estrutura da Superintendência de Trânsito para a Secretaria de Segurança Pública Municipal, em atenção à Constituição Federal de 1988;
- Ampliar o monitoramento por câmaras das principais vias e pontos de ônibus dos bairros periféricos;
- Aumentar a iluminação das ruas, com criação de “centros de monitoramento”;
- Intensificar a vigilância através de rondas da guarda municipal e em parceria com a polícia militar, com foco na prevenção e no diálogo;
- Implantar, em parceria com o Governo do Estado, o Observatório Municipal da

Violência, com o objetivo de mapear a criminalidade e propor ações voltadas para a redução da violência em Feira de Santana;

- Implantar Programa de Qualificação Continuada da Guarda Municipal, com foco na atenção comunitária, preventiva, e para o desenvolvimento de ações complementares ao trabalho realizado pelas polícias Civil e Militar;
- Atualizar Plano Municipal de Segurança com a participação de representantes da sociedade, com o objetivo de traçar diretrizes e estratégias para enfrentamento da violência no município;
- Ampliar Centro de Referência de Atenção à Mulher Vítima de Violência, em parceria com o Governo do Estado;
- Fortalecer o gabinete de Gestão Integrada de Segurança Pública com a garantia de que funcione com a participação da sociedade civil (igrejas, associações e sindicatos);
- Ampliar efetivo da Guarda Municipal, valorizando o quadro já existente e criando um programa de modernização, preparação e requalificação funcional da gloriosa Guarda Municipal do município.

JUVENTUDE

- Fortalecer os mecanismos institucionais de participação juvenil na gestão de políticas públicas, com a finalidade de tornar os jovens gestores de projetos;
- Incentivar a participação da juventude em fóruns de gestão de políticas públicas, especialmente conselho e conferência de juventude;
- Fortalecer a participação da juventude em iniciativas de educação ambiental, buscando parcerias com universidades públicas e privadas;
- Promover iniciativas de qualificação profissional e capacitação de jovens para o mercado de trabalho, com ênfase em iniciativas voltadas para o associativismo e cooperativismo;
- Criar uma política municipal de saúde para a juventude, oferecendo campanhas informativas sobre sexo e drogas e atendimento médico capacitado;
- Implantar Conselho da Juventude;
- Instituir um órgão gestor de políticas para a juventude em consonância com a criação do Conselho de Juventude;
- Oferecer espaços de lazer que proporcionem atividades culturais e esportivas no centro e nas comunidades;
- Apoiar jovens produtores culturais com investimentos em circuitos culturais;

- Criar programas articulados com as escolas, famílias e comunidade para a promoção e acompanhamentos de atividades lúdicas e de reforço escolar para crianças e jovens, em especial oriundos de famílias em extrema pobreza;
- Elaborar políticas de assistência estudantil que assegurem a permanência de jovens nas escolas, diminuindo índices de evasão escolar.

AGRICULTURA FAMILIAR, AGROPECUÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA

- Criar as condições necessárias para a permanência da população rural no campo, mediante políticas públicas específicas para o setor, como a capacitação profissional, a oferta de crédito, a assistência técnica e a extensão rural, buscando parcerias com o Estado e a União;
- Implantar e revitalizar unidades de beneficiamento e processamento (agroindústrias) de Feira de Santana e fortalecer a cadeia produtiva da avicultura com a construção de abatedouros e instalação de Unidade de Classificação de ovos através de parceria com a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR);
- Garantir espaços de capacitação articulados para qualificação na área da gestão associativa e cooperativa para melhoria e desenvolvimento de novos produtos, ampliando a integração com políticas e órgãos do Estado voltados para esta temática;
- Criar centro de comercialização para agricultura familiar;
- Incentivar a divulgação dos produtos da Agricultura Familiar e da Economia Solidária;
- Ampliar a aquisição de produtos da agricultura familiar pelo município nas diversas secretarias e órgãos e pelos mercados institucionais – Programa Nacional de Alimentação Escolar e Programa de Aquisição de Alimentos;
- Integrar as políticas públicas no âmbito Federal e Estadual para a ampliação do serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural e fortalecimento da agricultura familiar;
- Implantar Serviço Municipal de Apoio à Agricultura Familiar com garantia de visitas técnicas periódicas aos produtores da Agricultura Familiar;
- Reestruturar o zoneamento agropecuário para fortalecer as cadeias produtivas com os órgãos afins, incentivando as potencialidades e especificidades dos distritos;
- Desenvolver ações em parceria com os governos Estadual e Federal para viabilizar a regularização fundiária;
- Investir em ações de infraestrutura hídrica que minimizem os efeitos da seca, buscando parceria com os governos do Estado e Federal (tecnologias de convivência com o semiárido, perenização de rios, barragens subterrâneas, etc);

- Rediscutir o zoneamento municipal que afetou sobremaneira a zona rural do município, passando a considerar questões econômicas, culturais e regionais para adequar o formato legal das zonas rural e urbana do município.

IGUALDADE RACIAL

- Promover a formação continuada dos servidores nas questões relacionadas aos direitos humanos, com o objetivo de combater quaisquer formas de discriminação;
- Apoiar as iniciativas voltadas para a valorização da cultura negra, a exemplo das escolas de samba, samba de roda, capoeira e outras manifestações;
- Empreender ações que ajudem a valorizar o papel do negro na formação histórica de Feira de Santana, tais como a preservação de acervos e documentos, a realização de exposições e debates sobre o papel do negro no município;
- Integrar o município com a Rede Estadual de Combate ao Racismo, mantida pela Secretaria Estadual de Promoção da Igualdade Racial, e assegurar um veículo para o acolhimento para vítimas de racismo e discriminação racial;
- Integrar o município ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial;
- Implantar a política cultural de valorização das tradições afro-brasileiras;
- Apoiar blocos afros e afoxés;
- Fortalecer o Circuito Quilombola na Micareta;
- Instituir um cronograma permanente de apoio às entidades de matriz africana;
- Criar um programa municipal de salvaguarda do patrimônio histórico da cultura negra com resgate das personagens históricas da cultura negra.

CULTURA, ESPORTE E LAZER

- Mapear, divulgar e proteger os patrimônios e culturais;
- Promover projetos de capacitação em cultura para sociedade civil;
- Resgatar e incentivar orquestras e fanfarras;
- Criar programas de formação e geração de renda aos agentes e organizações culturais feirenses;
- Fortalecer o Conselho Municipal de Cultura;
- Credenciar, via edital, instituições culturais com atuação renomada e comprovada na cidade para preservar e incentivar a cultura local;

- Criar ferramentas de salvaguarda da memória e identidade cultural de Feira de Santana;
- Integrar, através de chamada pública, mestres da cultura popular na comunidade escolar, a saberes e fazeres culturais e ao programa pedagógico das escolas da rede pública de ensino. Todos os mestres deverão ser remunerados pelas atividades desenvolvidas dentro do ambiente escolar;
- Mapear grupos, coletivos e artistas localizados nas periferias da cidade e ofertar programa contínuo de formação cultural e captação de recursos para execução das atividades por esses agentes;
- Criar memorial Maria Quitéria, para preservar memória da heroína feirense;
- Discutir e criar, com participação da sociedade, o plano de salvaguarda da cultura de matriz africana;
- Adotar mecanismos de incentivo à arte e cultura urbana;
- Promover e aprimorar os eventos da cidade (total de 10 (dez) grandes eventos), garantindo diálogo e gestão participativa e integrada com os atores dos diversos setores que forem relacionados com os mesmos, dentre eles os tradicionais eventos como: Expofeira, Micareta, São João e Natal Encantado. No primeiro semestre da gestão, será formada uma comissão especial para ouvir, planejar e criar os cenários para grandes eventos municipais, com repercussão estadual e nacional que possam promover a cultura do cavalo, as corridas de rua, o ciclismo, motociclismo, antigomobilismo (carros antigos), esportes marciais, radicais e outros, de modo a integrar esses eventos às atividades festivas e de ação social, criando circuitos e fomento no curso de todo ano para o fortalecimento de áreas de afinidades culturais, esportivas, econômicas, sociais e de lazer do município;
- Aplicar as diretrizes do Sistema Nacional de Cultura, do Plano Nacional de Cultura e da Lei Cultura Viva;
- Desburocratizar e facilitar o acesso dos grupos e coletivos culturais comunitários, aos espaços culturais existentes;
- Aumentar a participação das mulheres nos esportes de alto rendimento;
- Criar Lei Municipal para o Incentivo ao Esporte;
- Criar Bolsa Atleta municipal;
- Implantar programas que promovam o fortalecimento do esporte nas comunidades;
- Implantar, nas periferias, centros esportivos, quadras, campos, pistas, rampas e outros espaços para a prática de atividade física, de modalidades esportivas tradicionais e também dos chamados esportes urbanos (skate, patins, ciclismo, slackline);
- Ampliar as iniciativas para o estímulo à prática de atividades físicas nas ruas, parques e equipamentos públicos;

- Promover o Programa “Escola Aberta” para a utilização de escolas públicas nos finais de semana, para a realização de atividades esportivas;
- Fortalecer as atividades esportivas junto à juventude, a exemplo da realização de Olimpíadas Estudantis, agregando estudantes das zonas rural, urbana e dos distritos;
- Desenvolver iniciativas que estimulem a participação dos idosos em atividades esportivas.

TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

- Reestruturar a Ouvidoria Municipal de Feira de Santana;
- Criar o observatório de políticas públicas com o objetivo de acompanhar as realizações governamentais;
- Modernizar o Portal da Transparência Municipal, com o propósito de viabilizar o acesso da população às informações referentes à administração municipal;
- Investir na informatização da administração municipal, com a disponibilização de informações e de serviços on-line;
- Instalar órgão diretivo que estabeleça técnicas e práticas de compliance na gestão municipal, com vistas a prevenir, detectar e combater os desvios éticos e morais em toda estrutura administrativa.

MEIO AMBIENTE

- Promover um amplo debate sobre recursos hídricos e preservação de lagos, rios e riachos do município, visando um melhor aproveitamento ambiental, cultural e econômico sustentável dos mesmos;
- Preservar e revitalizar lagoas, riachos e nascentes;
- Criar mecanismos para diminuir a poluição sonora e visual, integrando um debate amplo com a comunidade, com vistas a promover diálogo com os representantes da cultura local, objetivando equilibrar os efeitos da norma e limitadores sociais;
- Realizar estudo para implementar usina de tratamento e reaproveitamento dos materiais descartados na construção civil;
- Estimular as cooperativas que trabalham com materiais recicláveis;
- Construir política pública de atenção aos animais, especialmente os de rua, voltada para cuidados médicos na prevenção e controle de zoonoses e que possibilitem também a redução da desassistência e maus tratos aos mesmos;
- Fazer levantamento e tombamento de todo patrimônio ambiental municipal e promover conferência municipal para avaliar e debater as diversas temáticas e desafios da área.

INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO, PLATAFORMA *E AGORA FEIRA?* E A CONTINUIDADE DA CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO PARTICIPATIVO

Esse programa que apresentamos ao debate da sociedade de Feira de Santana tem como eixos: a garantia de direitos, a democracia, a participação e a transparência, e expressa os debates e experiências dos partidos que integram a coligação, refletindo o compromisso com o povo de Feira de Santana e com seus desafios. Ao mesmo tempo, esse programa é também uma etapa de uma longa construção que seguirá acontecendo durante a campanha e durante o governo para o qual o povo de Feira nos elegerá.

Através das reuniões temáticas, da plataforma digital ***E Agora Feira?*** e das reuniões com os partidos da coligação A Mudança que Feira Quer seguiremos colhendo contribuições para aprimorar diagnósticos e propostas e ouvindo opiniões do povo que vive o dia a dia dessa cidade.

O nosso programa seguirá sendo escrito a partir das contribuições produzidas no diálogo permanente com as comunidades, pois é assim, com diálogo, que queremos construir a mudança que o nosso povo quer, merece e precisa.